



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 04/2013

**ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **seis** dias do mês de **março** do ano **dois mil e treze**, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 3ª Sessão Extraordinária de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Paiva, António José Real da Fonseca, como 1º Secretário da Mesa e Tânia Beleza, como 2º Secretário da Mesa em Exercício, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERÍODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – Atividade Municipal-----

PONTO 2 - Proposta de Celebração de Protocolo Adicional com as Juntas de Freguesia no âmbito da Delegação de Competências-----

PONTO 3 – 3ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público - Eleição do Representante da Assembleia Municipal-----

PONTO 4 – Projeto de Deliberação - Realização de referendo relativamente à concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para o consumo público e recolha de efluentes do Município de Odivelas-----

PONTO 5 - Proposta de Adesão do Município de Odivelas à "Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" e Aprovação dos Estatutos-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS** o Membro da Assembleia Municipal, **António Rodrigues** pelo Membro **Cristina Silvestre** -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo Membro **Paula Paçó**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Adventino Amaro**; -----

Distribuída a folha de presença.as aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **35** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do membro **Paulo Pinheiro, Bruno Duarte, Miguel Xara Brasil, Cristina Azedo, Duarte Barracas**, pelas bancadas do **PSD, CDS/PP, CDU e MPT**.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores Paulo Aido e Hernâni Carvalho, como Independentes, Maria da Luz Nogueira, pela bancada da CDU, Sandra Pereira, pela bancada do PSD.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, foi colocado à consideração do plenário alterar a ordem discussão dos pontos da presente ordem de trabalhos, passando o ponto 5 a ser discutido em 2º lugar, efetuando-se os respetivos ajustes, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Em conformidade com o pedido de renúncia do cargo de 2º secretário da mesa, Joaquim Campos, pela bancada da CDU, o **Sr Presidente da Assembleia** informou que irá proceder-se à eleição, por escrutínio



Assembleia Municipal de Odivelas

secreto, do 2º secretário, de acordo com o artigo 26º, nº1, do regimento da Assembleia Municipal de Odivelas. -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção, procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo obtido a seguinte votação:-----

Proposta pela bancada do PS: Lista A: Tânia Beleza.-----

Votos a favor: 27-----

Branços: 2-----

Nulos:6-----

Assim, foi eleito o membro Tânia Beleza como 2ª Secretária da Mesa.-----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

Pelas 20h45m, registou-se a entrada do membro Duarte Barracas, pela bancada do MPT.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela bancada do **BE**, foi apresentado o **Voto de Congratulação** sobre **“Manifestação de 2 março”** (documento 1) que seguidamente se transcreve -----

“O povo português cumpriu no dia 2 de Março uma jornada histórica, a maior manifestação de sempre em Portugal, correspondendo ao apelo do movimento “Que Se Lixe a Troika”. -----

Milhares de desempregados, jovens e menos jovens, estudantes, reformados e reformadas, famílias inteiras que temem pelas suas vidas, caso a política da troika e do governo português seja levada a cabo com sucesso, encheram as ruas de mais de 40 cidades portuguesas. Os cidadãos e cidadãs com muita coragem e determinação reivindicaram, para si, o exercício da democracia e do direito à indignação. -----

A política da direita, sob a capa da troika, tem levado à destruição de milhares de vidas. O desemprego bate todos os recordes, estando já acima dos 40% no caso dos jovens. As gerações mais qualificadas são mandadas emigrar, enquanto que as e os mais velhos veem os seus rendimentos encolher ao ritmo do



Assembleia Municipal de Odivelas

incumprimento sucessivo das metas anunciadas para o défice, para o decrescimento económico e para a dívida. -----

O empobrecimento de um país, enquanto pilar fundamental de uma estratégia política, só poderia redundar numa enorme revolta. Sentimento esse que ficou evidente no fato da palavra de ordem das manifestações de sábado ter sido “demissão”. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas em reunião extraordinária, realizada a 6 de março de 2013, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera: -----

1 - Congratular-se com as manifestações ocorridas no passado sábado, dois de março de 2013 -----

2 - Saudar todas e todos quantos participaram na organização e estiveram presentes nas manifestações, exercendo o direito à manifestação e à indignação, ou seja, exercendo a democracia;” -----

*Pela bancada da CDU, foi entregue à mesa um **Voto de Pesar** sobre “**Falecimento Hugo Chávez**”, (documento 2)* -----

*Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foram colocados à votação os documentos acima apresentados para discussão, tendo sido **Aprovados por Unanimidade**.* -----

***José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve;* -----

“Primeiro queria assinalar que ainda hoje assistimos a mais uma daquelas rábulas, que aqueles que querem renegociar a dívida são uns malandros, maus pagadores e vemos os nossos governantes a “pedinchar” cada vez mais tempo para pagar, cada vez menos juros, etc...Mas isto não é renegociar a dívida. -----

Segunda questão: queria saber sobre uma notícia que saiu ontem no Correio da Manhã, sobre a herdeira que paga IMI por prédio demolido pela Câmara. O que há de verdade na notícia? -----

Terceira questão: acabou o prazo da Lei 50/2012 em relação às Empresas Municipais. Em que pé é que está a Municipália, dentro desta Lei? -----

Quarta questão: tendo em conta que finalmente o Sr. Presidente da Assembleia está aqui e como já sei que não se vai discutir outra vez o referendo para a água. Queria chamar a atenção da importância que foi da genialidade da proposta desta Câmara na pessoa da Senhora presidente. -----

Pensar que se consegue resolver o problema do emprego, recuperar antigas profissões, desenvolver o comércio local e resolver o problema da água em Odivelas “de uma só penada” é fantástico. E foi isso que conseguiu a Senhora Presidente, Susana Amador, porque se tem que fabricar bilhas, tendo em conta que não vai “gamar” canos, portanto vão ter que fabricar bilhas, portanto produção de emprego, desenvolver as velhas profissões que estavam em vias de extinção, desenvolver o comércio local através da venda



Assembleia Municipal de Odivelas

*desses produtos para distribuir a água. Colocar as pessoas em contacto direto, os responsáveis, com a população e bater á porta das pessoas que não vão ter água. -----
Isto de facto é de uma genialidade impressionante e só tenho que assinalar uma tão grande visão do Executivo desta Câmara.”-----*

Pelas 20h55m, os trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas 21h15m, os trabalhos foram retomados.-----

Registou-se a entrada do membro da Assembleia Municipal Paulo Pinheiro, pela bancada do PSD.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Carlos Pires, pela bancada da CDU-----

Adventino Amaro, pela bancada da CDU-----

Fátima Amaral, pela bancada da CDU-----

Eduarda Barros, pela bancada do PS-----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU-----

*Pela Mesa foi lido, o **Voto de Pesar** sobre “**Falecimento Hugo Chávez**”, apresentado pela bancada da CDU, (documento 2), que seguidamente se transcreve; -----*

*“Faleceu ontem, Hugo Chávez, Presidente da República Bolivariana da Venezuela. -----
Homem que suscitou ao longo da sua vida, mas principalmente após ter sido eleito Presidente, paixões e ódios. -----*

Paixões do povo porque soube entender os seus anseios e defender intransigentemente os interesses do seu povo, desenvolvendo políticas sociais, proporcionando o acesso gratuito dos mais desfavorecidos á educação e à saúde. -----

*Ódios de todos quantos lutam desenfreadamente pela subjugação dos povos, quaisquer que desejam. ---
Hugo Chávez, patriota ardente profundamente identificado com as aspirações do seu povo dedicou a sua vida à defesa dos interesses do povo da Venezuela dirigindo um processo de profundas transformações económicas, sociais, políticas e culturais, alicerçado na afirmação firme e corajosa da independência e soberania nacional tendo como objetivo afirmado a construção de uma sociedade socialista. -----
Firme opositor da política de guerra e agregação do imperialismo, defensor da paz e de uma nova ordem internacional mais equitativa e mais justa, Hugo Chávez contribuiu também para o desenvolvimento de relações de amizade entre o povo português e o povo venezuelano e entre Portugal e Venezuela. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

Num momento de profunda dor e luto para todos aqueles que por todo o Mundo acompanham com espírito solidário e admiração o processo bolivariano, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em sessão extraordinária a 6 de Março de 2013 delibera enviar as mais profundas condolências ao povo venezuelano, honrando a memória e os ideais de Hugo Chávez e reforçando a unidade popular de que o Presidente Venezuelano foi o principal artífice, saberá defender as conquistas históricas alcançadas nos últimos catorze anos, defender a soberania e a legalidade constitucional da Venezuela e dar continuidade à Revolução bolivariana. -----

O documento nº1, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor PS, CDU, BE, Independente, com os votos contra da bancada do PSD, e com as abstenções das bancadas CDS/PP e MPT.-----

Pelos membros da Assembleia Municipal, **José Falcão, Lúcia Lemos, Miguel Cabrita e Duarte Barracas**, pelas bancadas do **BE, da CDU, do PS e do MPT**, respetivamente foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem; -----

José Falcão -----

"Para fazer esta declaração de voto, vou pedir emprestadas as palavras do Presidente da Islândia, proferidas há bem pouco tempo, quando foi confrontado sobre as políticas, sobre o milagre da recuperação da Islândia e vou acabar no porquê de votar esta proposta. Grimson deu uma resposta ao repórter financeiro: fomos suficientemente sábios para não seguir as tradicionais ortodoxias prevalecentes do mundo financeiro ocidental dos últimos 30 anos, introduzimos controlos de divisas, deixámos os bancos falirem, proporcionámos apoio aos pobres e não introduzimos medidas de austeridade como vocês estão a ter aqui na europa. Porque é que os bancos são considerados as igrejas sagradas da economia moderna, porque é que os bancos privados não são considerados como companhias aéreas e telecomunicações, às quais é permitido irem à bancarrota se tiverem sido dirigidas de um modo irresponsável, a teoria que vocês têm de salvar bancos é uma teoria em vocês permitem aos banqueiros disfrutarem dos seu próprios proveitos e do seu êxito e deixarem as pessoas comuns arcarem com os seus fracassos através de impostos e austeridade. O povo, em democracias esclarecidas, não vai aceitar isto no longo prazo, foi isso que aconteceu no dia 2." -----

Lúcia Lemos -----

"Votámos favoravelmente este voto de congratulação porque de facto, dia 2 de março à semelhança de 15 de setembro do ano passado são exemplos do exercício da democracia e é participado por todos nas ruas de Lisboa. Uma manifestação transversal nas classes sociais, nas idades, nas profissões, nos



Assembleia Municipal de Odivelas

anseios, uma síntese das preocupações do povo português. Um exemplo das muitas manifestações que ainda se vão seguir, para já convocada está uma manifestação nacional da administração pública para dia 15 de março, às 15 horas, no Marquês de Pombal, esta manifestação do dia 15 de março, será mais um exercício de cidadania à semelhança do dia 2 de março, isto quer dizer que o povo está na rua, há quem diga não é na rua nem a cantar, mas se calhar o que lá vai lá vai." -----

Miguel Cabrita -----

"O PS votou esta moção favoravelmente porque entende que a manifestação que decorreu no dia 2 de março em Lisboa e outros locais do país foi uma grande manifestação de insatisfação, descontentamento, de falta de horizontes nos quais muitos milhares, centenas de milhares de portugueses vieram à rua de forma cívica demonstrarem aquilo que lhes ia na alma e também no fundo a mensagem que queriam passar, foi uma grande manifestação plural em muitos sentidos, claro que alguns combina melhor com a pluralidade do que outros. Foi de facto um momento em que o povo português pode exprimir na sua pluralidade o tipo de questões que o preocupa e o tipo de questões que gostaria de ver mais refletida no discurso político, em particular do atual governo." -----

Duarte Barracas -----

"Nós abstinemo-nos desta votação, apesar de estarmos de acordo com a manifestação, pelos termos com que foi escrito, nomeadamente o que foi escrito na proposta: "Que se lixe a troika". A troika está aqui, porque nós fazemos parte da União Europeia e somos membros do Banco Mundial e do FMI, mas fazemos parte disso e temos de estar presentes disso e portanto relativamente a isso nós abstinemo-nos da votação. No entanto, gostaríamos de dizer que o povo português concluiu no dia 2 de março uma jornada histórica. É com alguma satisfação que o MPT antevê no horizonte político com algumas alterações na teimosia política seguida até agora pelo atual governo e que se notam com o resultado da sétima visita, daquilo a que chama troika a Portugal, atualmente a decorrer. Foi oficialmente conhecido a obtenção de mais tempo e mais dinheiro para superar da crise destrutiva que se denota nos agentes económicos nacionais e que estrangula a todos os níveis os comércio, a indústria, os serviços e uma função pública desmotivada na sua lógica, apressada de mostrar bom serviço aos parceiros europeus. Apesar de se imaginar, não ser nada fácil sair deste abraço depressivo que nos asfixia, para onde nos arrastaram os nossos parceiros construtores de uma europa do euro, que parece ter pés de barro, chamamos desde já a atenção de todos os agentes governativos da necessidade de muito promoveram com extremo cuidado, principalmente o emprego e o do jovens, para evitar a todos o custo a sangria da saída do país e dos melhores e dos mais bem formados quadros que este país alguma vez já teve. Elogiamos desta bancada a heroica tenacidade do povo português em suportar os presentes sacrifícios com um exemplar comportamento cívico denotado por todo o país na manifestação de 2 de março, tal



Assembleia Municipal de Odivelas

comportamento vai exigir dos responsáveis políticos sabedoria e cabeça fria, em tudo igual á evidenciada pelos manifestantes de 2 de março, por forma a exercerem com prudência e respeito pelos cidadãos a tomada urgente de medidas para a retoma da economia, alterando a sua teimosia politica verificada até ao presente.” -----

O **documento nº2**, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas da CDU, BE, PSD e 7 votos da bancada do PS; e com 13 abstenções das bancadas do PS, CDS, MPT e Independente.-----

Pelos membros da Assembleia Municipal, **José Falcão, Susana Santos, Sérgio Paiva, Fátima Amaral Duarte Barracas**, pelas bancadas do **BE, PS, em nome individual, da CDU, do MPT**, respetivamente foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem; -----

José Falcão -----

Tive a sorte de poder ter convivido com o Chavez e de lhe dizer que nunca tinha sido chevista, nem iria ser, o que não queria dizer, portanto concordo com muitas das palavras que a Susana acabou de dizer, apesar de nunca ter sido chevista, uma coisa é aquilo que as pessoas que trabalham em prol das populações que votam neles, podemos ter divergências podemos não concordar, podemos discordar muitas vezes e podemos lutar até contra essas divergências, mas essas pessoas estão do meu lado e eu apesar de nunca ter sido chevista nem ser, estou do lado dele. -----

Susana Santos -----

“Não gosto de cultos de personalidade nem de estratégias de eternização de Poder e entende que eleições livres e justas não são o único barómetro de funcionamento saudável de uma democracia. Dito isto, reconheço o muito que Hugo Chavez fez pelo povo venezuelano e pela forma como de algum modo redistribuiu a riqueza retirada às grandes companhias internacionais e desenvolveu o país. Não me identifico com os termos em que este Voto de Pesar está construído, mas porque acredito que Hugo Chavez fez mais de bem do que de mal, lamento esta perda prematura e por isso o meu voto favorável, na esperança qyu o povo venezuelano continue o seu percurso de desenvolvimento económico e social em verdadeira democracia.” -----

Sérgio Paiva -----

“Eu fiz questão de me abster, porque entendo que devemos de respeitar a memória do Presidente Hugo Chavez, um político que no quadro das suas opções ideológicas tentou fazer o melhor que pode e soube



Assembleia Municipal de Odivelas

pelo povo do seu país. Entendi no entanto, que este voto de pesar, que é um voto de forte pendor político, iria traduzir aquela que era a posição da Assembleia Municipal e há um conjunto de termos nos quais eu não me revia e que portanto não poderiam de forma alguma, ser utilizados para descrever aquela que será a minha posição face ao falecimento do Presidente Hugo Chavez. Não quis naturalmente, inviabilizar o voto de pesar à memória do Presidente daí a minha abstenção. -----

Fátima Amaral -----

“Evidentemente que propusemos o Voto de Pesar e votámos favoravelmente, não porque exista entre nós e Hugo Chavez afinidade ideológica, porque obviamente que não existe, em qualquer circunstância e nomeadamente os comunistas sempre acompanharam com grande interesse, admiração e solidariedade a luta que os povos latino-americanos têm desenvolvido ao longo de dezenas e dezenas de anos, é de facto uma luta extraordinária contra o imperialismo e nomeadamente contra o imperialismo yankee e sem duvida nenhuma que os heróis, concorde-se ou não se concorde com eles, os heróis dos povos latino-americanos são de facto pessoas que desempenharam papeis muitíssimo importantes nesse processo bastante antigo de luta contra o imperialismo na América latina e pela libertação dos povos latino-americanos. É nesse sentido que nós acompanhamos e acompanhámos com muito interesse tudo aquilo que se passou na Venezuela, é nesse sentido que somos solidários com o povo venezuelano neste momento que evidentemente é para eles um momento de dor.” -----

Duarte Barracas -----

“Julgo que o Sr.º Presidente Hugo Chávez, não tomou poder da 1ª vez de forma democrática, por isso é que o nosso voto é uma abstenção.” -----

Pelas 22h05m, registou-se a entrada do membro da Assembleia Municipal Bruno Duarte, da bancada PSD.-----

Pelo Sr Presidente foi dada a palavra à Srª Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou **duas** inscrições do público, tendo intervindo os seguintes munícipes:-----

A Senhora **Hermínia Gonçalves**, fez referência a assunto relacionado com o **SMAS**-----
Foi chamado a intervir o Senhor **Luís Teixeira**, que não compareceu.-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 – ATIVIDADE MUNICIPAL -----

Presente para apreciação a Atividade Municipal nos termos do documento que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:--

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Odivelas foi um dos 4 Municípios citados como um exemplo em termos de programação cultural autárquica. -----

Este pequeno pormenor aconteceu na cerimónia da entrega de prémios da Sociedade Portuguesa de Autores, cerimónia que consagra e premeia os vencedores do prémio autores 2013. -----

Ao contrário do que alguns aqui afirmam, são os agentes da cultura, das artes, autores e actores consagrados, a citar Odivelas como um exemplo. -----

Este é o meu primeiro destaque sobre a atividade municipal. -----

Destaco também o muito trabalho desenvolvido na reconversão urbanística e de loteamentos não inseridos em AUGI. -----

O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Obras Municipais, pois mesmo em tempos de crise, existem situações que têm e terão de ser resolvidas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Vemos obras concluídas, vemos obras em curso, vemos preparação de concursos para lançamento de outras iniciativas, seja em escolas seja na rede viária. -----

Os arranjos exteriores das Unidades de Saúde Familiar da Póvoa e da Ramada aí estão, de modo a que a abertura destas unidades possa ocorrer a curto prazo. -----

Verificamos que no âmbito dos trabalhos de administração direta foram executadas umas centenas de pequenas obras nas 7 freguesias, com destaque para a Freguesia de Odivelas com 119 intervenções. ----

O Programa Saúde Sénior – Saber Envelhecer para Melhor Viver, programa que conta com a colaboração de vários Centros de Dia e de várias Farmácias do Concelho. -----

E falando em seniores, lembro o programa de formação em Novas tecnologias e internet sénior, programa a despertar grande interesse. -----

Na atual situação de grandes dificuldades não podemos de aqui deixar de lembrar e enaltecer a entrega de 100 cabazes de Natal a famílias carenciadas, iniciativa que já vai na 13ª. edição, e com o qual se pretende minorar a carência dessas famílias e ao mesmo tempo melhorar se possível o Natal dessas famílias. -----

Não sendo fácil, esperamos e desejamos que de futuro esta iniciativa possa contemplar um maior número de famílias. -----

Estes são exemplos da atividade municipal que entendemos aqui realçar e mais haveria para aqui lembrar. -----

Mas, se mais haveria para lembrar, estamos certos que mais há a fazer. -----

A fazer, se e quando possível. -----

Na atual situação entendemos que as prioridades devem ser dirigidas para o cumprimento dos compromissos assumidos, para a concretização dos planos e ações já em curso. -----

Sabemos, todos, que a atual situação de grave crise está a afetar e muito as receitas municipais, seja receita corrente, seja receita de capital -----

Não sendo os números de apenas 1 mês, Janeiro, que nos podem indicar o que poderá vir a ser o ano de 2013, na actual situação, poderão indicar as ainda maiores dificuldades com que poderemos vir a ser confrontados. -----

No total da receita, 3 milhões 170 mil euros e quando comparado com igual período de 2012, período também já negativo, verifica-se um decréscimo na ordem dos 19%, isto é cerca de 750 mil euros, decréscimo originado pela menor cobrança nos impostos mais significativos. -----

De positivo, algum acréscimo na cobrança da Derrama e no IUC – Imposto Único de Circulação. -----

Ao contrário, a despesa, 3,4 m €, apresenta uma ligeira subida de cerca de 13%, resultado dos aumentos que se verificam em Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Juros e Outros Encargos.

A dívida do Município situa-se no presente, melhor em 31 de Janeiro, nos 44 milhões e seiscentos e sete mil euros. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Desta importância 29,6 m € refere-se a financiamento bancário, de médio e longo prazo. -----
A dívida administrativa, dívida a fornecedores situa-se nos 14,9 m € existindo ainda faturas por validar na ordem de 2,5 m €. -----
Se a dívida á banca indica uma descida de 13,87% quando comparada com a dívida existente na prestação de contas de 2011, já a dívida a fornecedores apresenta uma descida de mais de 2,1 M € quando comparada com igual período de 2012. -----
Veja-se assim que da prestação de contas de 2011 até ao momento a dívida do Município diminuiu 10, 145 m €. -----
10, 145 m € – apenas em 13 meses. -----
E as disponibilidades em termos de tesouraria, excedem os 2,7 m € em 31 de Janeiro. -----
Se estes números indicam que a dívida continua a diminuir, indicam ao mesmo tempo que a CMO continua com boas margens de endividamento. -----
E, pasme-se, mesmo com a redução da dívida nestes valores, com as margens de endividamento em níveis muito positivos, ouvimos falar por aí em Estrangulamento Financeiro do Município. -----
Estragulamento Financeiro? -----
Veja-se: -----
Num ano, só em 2012, a dívida diminuiu em mais de 10 m €, mas se falarmos em 2005, início do 1º, mandato da Sra., Presidente, teremos que falar em mais de 21,2 m €. -----
Da dívida a fornecedores, 74% refere-se ao ano de 2012 e desta 62% refere-se aos últimos 6 meses. -----
Mas, podíamos falar do muito que foi feito na educação, no social, na cultura, no desporto, no ambiente, em suma na qualidade de vida dos Odivelenses. -----
Investimentos que permitiram a construção dos equipamentos que não existiam e os poucos que existiam não ofereciam o mínimo de condições. -----
Mas, podíamos falar dos programas de apoio nos diversos setores, com destaque para os da educação, de que destacamos os livros escolares, as 3 refeições, e no social. -----
Programas que estão a ser cumpridos. -----
Falamos apenas e só da dívida que outros, não Odivelas, criaram. -----
Repetimos, Odivelas está a pagar dívida que outros criaram. -----
E vêm falar em estrangulamento financeiro. -----
Mas será que essa gente sabe do que está falar, ou tenta apenas e só denegrir a imagem da CMO e dos seus responsáveis. -----
Não vão por esse caminho. -----
Sabemos que a situação é difícil, muito difícil, mas continuaremos, como até agora a cumprir com as nossas obrigações, com os nossos compromissos, e a dar o nosso melhor em favor dos nossos



Assembleia Municipal de Odivelas

municipes, pois eles querem e sabem que é com Susana Amador que Odivelas melhor enfrentará as dificuldades presentes e futuras.-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, -----

José Falcão, pela bancada do **BE**-----

António Ramos, pela bancada do **PS**-----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----

"A Câmara Municipal de Odivelas lançou nos últimos dias, um aviso à população do concelho, com uma informação muito estranha: Disciplinar o estacionamento em Odivelas. -----

A Junta de Freguesia de Caneças, continua a desempenhar as funções para que foi eleita, mas a CM teima em ignorar a opinião dos que ali exercem a sua função de eleitos. -----

Em Odivelas estamos a atravessar uma fase de privatizações ou concessão a privados, também o estacionamento, em Caneças, está a ser aproveitado para esse fim. -----

Não só, não concordamos, como continuamos a exigir à CM que sejam outras medidas que regularizem e facilitem o estacionamento, ao nível da sinalização. -----

A CM tem prometido um estudo sobre a sinalização, circulação e estacionamento, no centro desta Vila, mas esta medida de bloqueadores nunca foi considerada para Caneças. -----

É opinião da Junta, que tal medida não se ajusta à situação da Freguesia, pelo que, contestamos tal decisão, aliás, sempre ouvi falar na situação de Odivelas, nomeadamente, a zona do Metro. -----

Não é com medidas destas que se resolvem os problemas do estacionamento, no centro de Caneças, nem na maior parte do concelho, esta medida apenas virá criar maior contestação e revolta às pessoas que aqui trabalham e vivem." -----

José Falcão, pela bancada do **BE**-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um requerimento no sentido de solicitar o agendamento de um ponto sobre a proposta enviada à Câmara Municipal de Loures, relativa à "Criação de Serviço Intermunicipal", que seguidamente se transcreve; -----

"Na sequência desta informação prestada a esta Assembleia, os eleitos da CDU da Assembleia Municipal requerem o agendamento urgente de um ponto para discussão da proposta da Câmara de Odivelas de "Criação de Serviço Intermunicipal" -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Quería colocar aqui questões que se prendem com três assuntos: a situação que se vive no bairro de São Jorge. -----

A Obriverca, faliu ou não faliu? Qual é a situação? O que é que os moradores do Bairro de São Jorge têm a esperar relativamente aos problemas diversos que têm que enfrentar no dia-a-dia? Está a Câmara em condições de dar resposta perante a atual situação? Como será o futuro dos moradores deste bairro, que é praticamente um bairro assombrado. -----

Ou seja, foram feitas movimentações de terras em lotes que não cumprem as mínimas leis de segurança. Não estão vedados, não estão limpos, não estão desmatados. Começamos a falar nisto em Março, porque, o nosso clima é inconstante. Que inferno é que estas pessoas vão ter com os riscos constantes de inundações que já são um acontecimento tradicional no Bairro de São Jorge. -----

Quería também dizer que a rodoviária continua “um país dentro do próprio país”. Já foi instada pela junta, e mesmo assim não altera, não coloca as paragens no cruzamento da escola, enfim, faz o que lhe apetece. De nada resolveu a Junta ter consultado a Rodoviária. -----

É um bairro que não tem nada e por tudo e por nada as pessoas têm de sair e não quem não tem dinheiro para táxis e quem não tem transporte próprio está dependente das carreiras e estas são poucas. -----

Sobre a segurança rodoviária, naquele cruzamento da escola, só por milagre é que não há ali grandes tragédias. Porque falta sinalização vertical e horizontal, falta um espelho, etc. -----

Em relação ao Parque Infantil: estas crianças há quatro anos que não têm um parque infantil e a Junta foi notificada então com a chegada da Obriverca a retirar o material do parque infantil que tinha no Bairro de São Jorge e toda a gente ficou á espera que em tempo útil as crianças do bairro de São Jorge pudessem ter o parque Infantil e quatro anos depois continuam a não ter. -----

Por falar em Parques Infantis, não é de facto o melhor mandato para Parques Infantis e para a Ramada, porque a Escola Maria Costa e a Escola da Amoreira ficou sem o seu parque Infantil e ninguém advinha e ninguém consegue de facto vislumbrar a utilidade e a urgência que há em colocar este equipamento. -----

De facto aquele Bairro está numa situação insuportável e carece de decisões rápidas e eficazes.” -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**-----

José Falcão, pela bancada do **BE**-----

Pelas 23h00m, registou-se a saída da sala do membro Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----

"Pretendo dar conhecimento à Assembleia de uma reunião da comissão de planeamento e ordenamento do território da AML efetuada no passado dia 19 de Fevereiro com a CCDRLVT. -----

Como é agora habitual especialmente com entidades sob a tutela do governo a duração das reuniões é de 1 hora e esta não foi exceção. Vou pois resumir a minha intervenção sem prejuízo de poder dar posteriores explicações se for necessário. -----

A reunião foi solicitada pela comissão para aferir do andamento, eventual atraso ou celeridade nos processos de revisão de PDMs em curso e que, salvo erro, são 51 que estão no âmbito da CCDRLVT. Também se colocou a questão da revisão do PROT AML que, como sabem, foi suspenso pelo atual governo tendo em conta que o pressuposto para a revisão do mesmo (projetos previstos essencialmente para a margem sul) estão suspensos. -----

Obtivemos a informação que efetivamente existem projetos que estão suspensos, nomeadamente o novo aeroporto de Lisboa e que o novo PROT irá refletir as opções que serão tomadas brevemente, ou seja, se as previsões foram entre 7 a 10 anos haverá um plano que será diferente se as previsões foram para um horizonte de 15 a 20 anos. -----

O mesmo se passa para a linha de comboio de alta velocidade, apesar de aqui haver um grande grau de incerteza relativamente à circulação e ao desenvolvimento deste meio de transporte. -----

Apesar de todos estas incertezas os espaços canal são para se manter e a pergunta tinha a ver com o impacto que a manutenção dos espaços canal terá em municípios como o Barreiro, Moita e Palmela no caso da linha ferroviário e nos municípios do Montijo, Alcochete e Benavente no caso do novo aeroporto de Lisboa. -----

Reconheceram que tem havido atrasos nas revisões dos PDMs, que se prendem com a falta de pessoal por parte da CCDR mas também com a adequação aos decretos-lei regulamentares n.ºs 9 de 2009, 1.º de 2009 e 11 de 2009. -----

Estes decretos-lei regulamentares têm a ver com a classificação do solo, o conceito de uso do solo e a cartografia homologada. -----

Está em discussão uma nova lei de bases do solo e ordenamento do território e isso também irá refletir-se no novo PROT. -----

Tomámos conhecimento que as competências da CCDR em relação à REN e às áreas inundáveis passaram atualmente para a APA (Agência Portuguesa de Ambiente). -----

Existem atualmente regras mais severas no que diz respeito ao Regulamento do ruído." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** para prestar esclarecimentos que teve por convenientes.-----

Pelas 23h15m, registou-se a saída do membro Vítor Fonseca, como Independente.-----

PONTO 5 - PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS À “REDE INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO” E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS -----

Presente para deliberação, a “Proposta de Adesão do Município de Odivelas a Rede Intermunicipal de Cooperação para o desenvolvimento e aprovação dos estatutos”, de acordo com a informação nº 2013/304 de 2013.01.10, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 2ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 30.01.2013 e que será transcrita em ata.-----

Pelas 23h30m, registou-se a saída do membro **Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

O Sr Presidente colocou o ponto à discussão não se registado nenhuma intervenção.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP, MPT e BE, e com abstenção da bancada da CDU.-----

PONTO 2 - PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ADICIONAL COM AS JUNTAS DE FREGUESIA NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS-----

Presente para deliberação, a “Proposta de Celebração de Protocolo Adicional com as Juntas de Freguesia no âmbito da Delegação de Competências”, de acordo com a informação nº interno/2013/1901 de 2013.02.20, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 4ª Reunião ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 27.02.2013, e que será transcrita em ata.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Machado**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Aquilo que venho aqui dizer e até porque foi falado na Junta de Freguesia não se ter pronunciado por escrito, sobre à Câmara. -----

O que quero dizer é que decidi dar um parecer favorável em torno do protocolo adicional em apreço, no entanto o porquê de não termos enviado esta nossa posição por escrito, porque entendemos ser essencial para o futuro a insustentabilidade da Freguesia de Odivelas analisar o corte dos 15%, assim como as suas consequências práticas para a Freguesia. -----

Relembrar também que a situação financeira não estava fácil aquando início do mandato e que embora tudo tivesse sido feito para melhorar o corte sucessivo nas transferências do Orçamento de Estado e da CMO não ajudaram a que a situação esteja equilibrada, neste sentido o corte que o protocolo adicional prevê só vem piorar a nossa situação. De referir também que já foi solicitado à Senhora Presidente da Câmara uma reunião para que esta situação assim como o licenciamento sejam analisadas em conjunto.

Ainda de referir que o Banco Financeiro para a Junta de Odivelas é bastante superior do que nas outras freguesias, portanto não podemos ter todos na mesma balança. -----

E por isto, não respondemos formalmente à Câmara da nossa aceitação ao documento porque queríamos e queremos analisar todos os contornos e consequências com a Senhora Presidente. -----

Por fim, quero referir as alternativas que apresentámos por escrito e que em muito ajudariam a minimizar este dano para a Junta de Odivelas. -----

A saber: A Urbanização das Colinas do Cruzeiro, retorno das zonas avocadas e ocupação da Via Pública, Publicidade. Ainda neste mandato." -----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com 3 abstenções da bancada da **CDU**, e os votos a favor das demais bancadas.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo membro da Assembleia Municipal, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

*"Dizer que este contratempo que se colocou às Juntas de Freguesias, foi por nós analisado e criteriosamente visto e ponderado tendo em conta as consequências que eram colocadas inclusivamente a eleitos. Naturalmente que aceitámos e partimos para uma negociação para minimizar os custos. -----
Estando de acordo com este protocolo, pelas razões que conhecemos e que foram discutidas com os Presidentes de Junta, mesmo assim, penso que podíamos ter aproveitado para fazer justiça a estes campos que não tinham sido considerados, como por exemplo: os transportes escolares, o movimento sénior, os patrulheiros e outros serviços a quem as Juntas de Freguesia por vezes até dinheiro adiantam para resolver os problemas e que podiam de alguma forma ser considerados no protocolo mais abrangente e que não fosse apenas só este e que de alguma forma não prejudicassem nesta fase. -----
As juntas de freguesia já deram o seu sim e eu particularmente votarei favoravelmente."* -----

PONTO 3 – 3ª EDIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITETURA E ESPAÇO PÚBLICO - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Presente para deliberação, eleição de um representante para integrar o Júri para atribuição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público, conforme Proposta de Deliberação nº 1/AM/2013, desta Assembleia Municipal, que será transcrita em ata.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou que bancada do PS, apresentou a proposta Eduarda Barros para integrar o Júri.-----

O Ponto foi posto à discussão, não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo obtido a seguinte votação:-----

Lista A – **Aprovado por Maioria**, com 26 votos a favor, com 3 votos nulos, com 7 brancos.-----

Assim foi designado para integrar o Júri para atribuição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público, o membro da Assembleia Municipal: **Eduarda Barros**.-----

Tendo em conta o adiantado da hora, o Sr Presidente colocou à consideração do plenário encerrar os trabalhos, sendo o ponto retirado da ordem de trabalhos, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas **24h00m** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----

[Handwritten signatures of the President, 1st Secretary, and 2nd Secretary]